



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



## PRINCIPAIS PROTOCOLOS VACINAIS E SUAS ESPECIALIZAÇÕES PARA CÃES

Regina Corrêa de Oliveira<sup>1</sup>

Maria Eduarda Pires Soares<sup>1</sup>

Mariane Rezende da Cunha<sup>1</sup>

Luísa Carvalho Simões<sup>1</sup>

Ludmila de Jesus Vilela<sup>1</sup>

Eric Mateus Nascimento de Paula<sup>2</sup>

Com o aumento na população de cães domésticos, tem-se também, como consequência, o desinteresse ou a falta de conhecimento por parte dos tutores em relação aos cuidados com a saúde de seus animais, acarretando assim em doenças contagiosas ou zoonoses, colocando em risco tanto a vida canina quanto a vida humana. Assim, é essencial promover a conscientização da população quanto à importância de seguir os protocolos de bem-estar e vacinação específicos. Com base no que foi apresentado, o objetivo deste artigo consiste em apresentar as principais orientações para manter as vacinas dos cães em dia, além de informar os tipos e funções de cada uma para assim diminuir as chances de contágio ou transmissão de agentes patogênicos. Esta pesquisa foi feita com suporte dos dados apresentados em artigos e dados disponibilizados pelo Google Acadêmico. Levando em consideração o conceito de vacina, como a substância responsável por desencadear defesas naturais no corpo do organismo, bem como prepará-lo para combater a doença caso seja acometido por ela, é de suma importância apresentar o protocolo vacinal canino e suas principais doses. Destarte, filhotes devem ser vacinados pela primeira vez aos 45 dias, porém, para a imunização ser efetiva, é importante aplicar a segunda e terceira dose aos 60 e 75 dias, respectivamente. Há autores, na literatura que ainda indicam uma quarta dose. Essa primovacinação envolve o uso de vacinas múltiplas (V8 ou V10), que protegem contra Parvovirose, Cinomose, Coronavirose, Adenovirose tipos 1 e 2, Parainfluenza, Leptospirose e Hepatite Infecciosa Canina. Já na idade adulta, o animal deve receber duas doses, com intervalo de duas a quatro semanas, mais uma dose, além de um reforço anual. Destaca-se, em especial, a vacina antirrábica canina, que

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Minas – UNIFIMES. E-mail: correadeoliveiraregina@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Minas – UNIFIMES.



PESQUISA  
UNIFIMES

**UNIFIMES**  
Centro Universitário de Mineiros

# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

**2023**

**08 A 10 DE MAIO**

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



segundo as diretrizes do Ministério da Saúde, deve ser aplicada a partir dos três meses de idade, com reforços anuais. Além desses protocolos gerais, há vacinas especiais que podem ser recomendadas com base na localização geográfica e nas condições de vida do cão. Desse modo, depois da devida análise de um médico veterinário sobre a situação de cada cão, é possível elaborar um protocolo seguro e eficiente, que esteja de acordo com a realidade de cada família, mostrando o quão importante as vacinas se tornam na saúde pública e animal. No entanto, vale ressaltar que, mesmo que a imunização seja feita corretamente, ainda leva algum tempo para que o animal esteja, de fato, livre de perigos. Por isso, é importante que se atente ao intervalo entre as doses para que a imunização seja efetiva. Nessa perspectiva, é fundamental deixá-lo protegido e fora de contato com outros animais para assim garantir sua saúde. Conclui-se que cada cão é único e pode precisar de um protocolo vacinal personalizado com base em sua idade, histórico de saúde e estilo de vida. É importante trabalhar em conjunto com um veterinário de confiança para determinar qual protocolo vacinal é o melhor para o seu cão.

**Palavras-chave:** Cachorro. *Canis lupus familiaris*. Vacinação. Imunização. Recomendações.

